

**COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENAÇÃO DE TCC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL:
um estudo na cidade de Itacaré-BA**

Suzana Ferreira Campelo¹

Elifaz Pereira Anunciação²

RESUMO

É perceptível que o mundo dos negócios está evoluindo progressivamente e o mercado de trabalho vem se destacando por haver muita concorrência. Com essa evolução, surge também a necessidade dos profissionais se capacitarem cada vez mais em suas profissões para obter um diferencial competitivo e, assim, se destacarem no mundo dos negócios, alavancando sua empresa para o sucesso. Para isso, faz-se necessário a participação do profissional contábil para auxiliar na tomada de decisões e em seu planejamento. Com isso, este artigo tem por objetivo analisar o nível de valorização do profissional contábil na cidade de Itacaré-BA. A metodologia utilizada foi de análise descritiva, possuindo uma abordagem quali-quantitativa, com a aplicação de um questionário com 9 perguntas fechadas relacionadas ao empresário e 5 perguntas fechadas relacionadas ao contador, sendo todas de múltiplas escolhas, sendo aplicado para 30 empresas e 05 escritórios de contabilidade na cidade de Itacaré-Ba. Os resultados encontrados demonstram que o profissional contábil se encontra em partes valorizado na cidade citada acima, na perspectiva em que as empresas o utilizam em quesitos gerenciais. Por outro lado, observou-se que a profissão contábil ainda é pouco valorizada em questão do valor que lhe é oferecido para prestação de seus serviços contábeis. Por fim, concluiu-se que os objetivos traçados na pesquisa foram alcançados, mostrando o nível de valorização do profissional contábil na cidade, bem como os benefícios que o contador proporciona para a organização e os pontos fortes e fracos dos serviços contábeis prestados.

Palavras-chave: Profissional contábil. Valorização. Negócio. Mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade as mudanças estruturais nas organizações, cada vez mais, passando por transformações e adaptadas pela sociedade, que por meio de aspectos comportamentais, como

¹Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro de Ensino Superior de Ilhéus- CESUPI. Bahia (Brasil). E-mail: suzana_ferreira@hotmail.com

²Professor Orientador. Mestre em Contabilidade pela Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade, Economia e Finanças. E-mail: professorelifaz@hotmail.com

a forma de agir e pensar que vem sendo modelada. Algumas áreas do conhecimento estão diretamente afetadas a essas mudanças, como no caso da contabilidade que é vista como a linguagem dos negócios (CARDOSO, 2002).

A sociedade está vivendo em um cenário em que a contabilidade tem uma grande importância para as organizações, visto que essa ocupa um papel de grande relevância nos dias atuais, ou seja, a contabilidade surge pela necessidade que as organizações têm de controlar as suas finanças, sendo que antes tudo era contabilizado através do raciocínio lógico.

Por possuir determinada necessidade, essa profissão teve um grande avanço, fazendo com que o mercado fosse cada dia mais exigente e requerendo dos profissionais uma visão de futuro. Segundo Sá (2007, p.165): “O exercício de uma profissão demanda a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre a tarefa e sobre a forma de executá-la, além de atualização constante e aperfeiçoamento cultural”.

Portanto, é válido ressaltar o quanto a profissão contábil é imprescindível, sendo utilizada por todas as empresas que possuem obrigações legais. Através da contabilidade as empresas sabem o valor dos seus ativos, passivos, despesas, custos, lucratividade do negócio, entre outros aspectos. Dessa forma, é uma profissão bastante demandada, porém ainda busca mais visibilidade no meio social, por mais que tenha uma demanda muito grande, ainda existe uma desvalorização profissional, um dos fatores que acaba influenciando é a falta de valorização da sociedade em geral.

Para Trevisan (2012), por alguma razão, no Brasil, e apenas no Brasil, os contadores não são valorizados socialmente. Na Europa e nos Estados Unidos, se você se apresenta como contador todas as portas se abrem, e os pais sempre comemoram o ingresso do filho numa escola de contabilidade.

Todavia, em virtude da necessidade delimitada do tema, a questão de pesquisa para o tema proposto é: os serviços prestados pelo profissional contábil são valorizados pela sociedade em Itacaré-BA?

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o nível de valorização do profissional contábil na cidade de Itacaré, assim como, verificar a importância da contabilidade na percepção dos usuários dos serviços contábeis prestados nessa cidade, evidenciar os benefícios que o profissional contábil conduz para uma determinada organização e identificar os pontos fortes e fracos dos serviços contábeis prestados.

Sendo assim, abordar este tema é de extrema relevância, principalmente, em relação às organizações que precisam do profissional contábil para suprir suas necessidades, já que este, é responsável pela porta de entrada dos empreendedores no mercado de trabalho e, também,

encarregado de conceder informações cruciais, para que possam atender as necessidades dos seus clientes, desse modo, a abordagem a ser levantada no decorrer desta pesquisa irá proporcionar ao pesquisador compreender melhor a realidade de mercado da profissão contábil.

O estudo está estruturado em cinco seções, além desta introdução e das referências. Na seção dois trata-se da fundamentação teórica, com uma rápida contextualização da evolução da contabilidade e a importância dessa, tendo um destaque em estudos semelhantes a esse. Na seção três descreve a metodologia utilizada neste estudo. Na seção quatro os resultados empíricos, logo depois, as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da contabilidade

A contabilidade já existe há anos, desde o princípio da humanidade, em que cada um já realizava a sua própria contabilidade por meio dos registros de suas produções de caça, de agricultura e de pesca daquela época, tendo como base o seu raciocínio lógico no momento de calcular o seu respectivo trabalho executado. Conforme Cotrin, Santos e Junior (2012, p. 45): “o homem primitivo, ao inventariar as primeiras ferramentas e instrumentos de caça e pesca disponível, ao contar seus rebanhos, já estava praticando uma forma rudimentar de contabilidade”.

Diante disso, a contabilidade surge como forma de ajudar a sociedade a organizar e controlar as suas finanças e posses. Para Sá (1997, p. 20): “o homem já registrava os fatos da riqueza em contas, de forma primitiva, há cerca de 20.000 anos. Posteriormente, na região da Suméria, por causa da sua prosperidade surgiu a necessidade de controlar melhor os patrimônios”.

O homem sempre procurava organizar os seus pertences e administrar o seu patrimônio. Diante disso, o homem praticava o ato de comércio, por meio da troca de bens ou mercadorias, em que até os dias atuais ainda existe o pensamento de supervisionar e coordenar o patrimônio dos indivíduos e entidades. Conforme Iudicibus (2006, p. 35): “na época de troca pura e simples de mercadorias, os negociantes anotavam as obrigações, os direitos e os bens perante terceiros, porém obviamente tratava-se de um mero elenco de inventário físico, sem avaliação monetária”.

Mauss et. al., (2007) afirmam que, nessa situação, o início da contabilidade está ligado ao fato de o homem possuir a necessidade de ter o registro de comércio, pois naquela época

ele precisava saber quanto seus bens renderiam e como ele conseguiria aumentar o valor do seu patrimônio. Diante disso, foi por essa necessidade de contabilizar tudo o que era comercializado, que surgiram os primeiros registros contábeis. Visto que alguns dados eram numerosos e difíceis de lembrar e se manifestou a obrigação de possuir o registro, concebendo os primeiros passos para estudar a contabilidade.

Machado, Freitas e Domingues (2011, p. 23) destacam que:

foi a partir de 1.100 a. C., com o surgimento da moeda, que a Contabilidade passou a desenvolver-se com mais ênfase, entre os séculos XIII e XVII, juntamente com a intensidade do desenvolvimento da atividade mercantil, econômica e cultural, surgiram as escolas de Contabilidade, na Itália.

“O curso de contabilidade correspondia ao curso de guarda-livros. A grade curricular deste novo curso era composta por um grupo de disciplinas de cultura geral e outro de cultura técnica que continha contabilidade geral, comercial, bancária, industrial” (LEITE, 2005, p. 109).

Conforme Ricken (2003), logo no início, no Brasil, os contadores eram identificados como “Guarda-livros”, especialmente no século XIX. Posteriormente, passaram a ser denominados “contadores”, a partir do século XX e, logo depois, é que surgiu o Bacharel em Ciências Contábeis.

2.2 Perspectiva da profissão contábil

Antigamente, a profissão contábil era vista como escrituração de livros fiscais e contábeis, o único posto estabelecido para esse profissional era o de fechar o balanço, ou seja, o contador estava determinado a atender somente as exigências legais, esquecendo-se da função principal, de informar as entidades, os proprietários, os indivíduos, a realidade do seu patrimônio, a lucratividade esperada, o progresso da empresa, entre outros fatores.

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade (2016):

Na segunda metade do século XIX, surge a profissão de “guarda-livros”. A expressão, que se referia ao atual profissional da contabilidade, era proveniente da sua principal função na época: escriturar e manter em boa ordem os livros mercantis das empresas comerciais. Entre outras funções, o guarda-livros elaborava contratos e distratos; controlava a entrada e saída de dinheiro; produzia correspondências; e se responsabilizava por toda a escrituração mercantil.

Atualmente, o contador possui diversas possibilidades de atuação, diante disso, muitos paradigmas foram quebrados para chegar neste momento. Portanto, com o mercado de trabalho em grande avanço, e cada dia mais exigente, é de extrema relevância o contador se destacar em determinada função, visto que a profissão contábil é muito mais do que as obrigações fiscais, apuração de impostos e escriturar livros, isto é, os profissionais que

possuam mais facilidade para se relacionar com várias culturas e perfis diferentes ao mesmo tempo, estão mais aptos a se adaptarem às exigências do mercado.

Nesse caso, espera-se do contabilista um perfil de agilidade, ou seja, agir com antecedência para evitar ou resolver problemas futuros, ir em busca dos seus objetivos finais e deve estar sempre preparado para desafios, esses são alguns pontos, que um profissional precisa apresentar.

Portanto, Leal, Soares e Souza (2008) apontam que os profissionais contábeis estão enfrentando alguns desafios, sendo um desses se manter sempre atualizado em informações e posto a se aperfeiçoar de acordo com as demandas do mercado de trabalho, sendo imprescindível após a graduação a qualificação profissional, não se restringindo apenas ao conhecimento adquirido nessa etapa.

Apesar de se estar em uma era digital, em que todos têm facilidade em obter informações, não basta apenas apresentar seus aspectos pessoais, mas sim ter conhecimento para se destacar no mercado de trabalho. É notório que o conhecimento é uma ferramenta indispensável e fundamental nas mãos dos contadores, visto que a obtenção deste auxilia os profissionais a enfrentarem diversos desafios que poderão surgir.

Franco (1999, p.82-83) explica que:

(...) para ser bem-sucedidos, contudo, os Contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o Contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática. De forma ainda mais fundamental, o treinamento deve, doravante, ser baseado em dois polos: educação inicial e educação continuada.

Contudo, a profissão contábil tem por finalidade vários ramos de atuação, sendo essas: auditor, perito, consultor, professor, contador entre outros. No entanto, pelo fato de o mercado de trabalho estar cada dia mais exigente, é necessário que os profissionais contábeis estejam sempre aptos ao aperfeiçoamento, não adianta apenas ter a técnica contábil, sendo necessário que este tenha competência para suprir as necessidades do seu cliente, ajudar os gestores na tomada de decisões e, principalmente, propiciá-los com o seu discernimento.

2.3 A importância do profissional contábil para as organizações

A contabilidade tem um papel crucial para as organizações, pois o profissional dentro do meio organizacional é uma ferramenta indispensável para os empresários, visto que esse profissional trilhará melhores caminhos para o seu negócio. Sendo que a contabilidade atua

como um papel essencial na tomada de decisões, através de relatórios e informações que só o profissional contábil pode oferecer e contribuir nesse procedimento (OLIVEIRA, 2018).

Entretanto, é válido ressaltar que a contabilidade auxilia tanto na gestão econômica como na gestão financeira, por meio das suas demonstrações, como: Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), entre outras demonstrações que também contribuem nesse processo.

“As demonstrações contábeis devem representar apropriadamente a posição patrimonial e financeira (balanço patrimonial), o desempenho (demonstração do resultado e demonstração do resultado abrangente) e os fluxos de caixa da entidade” (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ, 2011, p.23).

No entanto, para que essas demonstrações tenham eficácia é necessário a presença do profissional contábil para expor o estado fidedigno atual dessas, sendo capaz de ser perante lucro, situação patrimonial, fluxo de caixa e outros, dado que este será responsável de comunicar os seus clientes sobre a situação verídica da empresa. Diante disso, o profissional contábil irá auxiliar na DFC, pois apresentará a organização as entradas e saídas de dinheiro do caixa.

Conforme o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2011, p.39):

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade para um período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

O balanço patrimonial, por sua vez, tem como finalidade evidenciar a situação financeira e patrimonial da entidade, já a DRE irá apresentar, de forma resumida, as operações realizadas em um período de doze meses, sendo apurado dentro dessa demonstração os lucros ou prejuízos. Neste caso, nota-se a importância do contabilista para a organização, sendo ele responsável em apresentar a realidade atual e notificar aos seus clientes se a empresa está progredindo ou regredindo.

É válido ressaltar que muitas empresas estão fechando as suas portas e isso ocorre por diversos motivos, sendo um desses a falta de informações e de conhecimentos específicos que muitos não têm para continuar com o seu empreendimento. De acordo com o Sebrae (2004), a taxa de mortalidade é de 49% entre as empresas com dois anos de existência, ou seja, 49% das empresas deixam de existir dois anos depois de sua abertura.

Posto isso, a figura do contabilista é primordial, visto que esse profissional irá fornecer informações que não estão ao alcance dos empreendedores como, por exemplo, elaborar um planejamento financeiro para que a empresa não tenha imprevistos futuros que a levem à

falência, conseqüentemente, fechando as portas, além dele ser capaz de medir o retorno do capital investido. Portanto, é nítida a importância do contador, pois ele irá orientar a empresa com seu conhecimento adquirido e gerar informações que ajudem na tomada de decisão, já que uma empresa sem esse profissional é uma empresa sem planejamento. Resnik (1990, p. 151) destaca que: “um bom sistema de contabilidade é tudo aquilo que uma determinada empresa precisa e não o que qualquer empresa precise ou pense precisar”.

2.4 Serviços contábeis

A contabilidade é um trabalho que exige bastante atenção e cuidado, pois abrange diversas áreas que necessitam de um determinado tempo para ser feita uma análise eficaz, sendo essas: fiscal, tributária e trabalhista de uma empresa ou entidade. Cabe à contabilidade auxiliar as empresas a terem um crescimento sustentável em suas atividades.

Os serviços contábeis prestados podem variar de um profissional para o outro, por esse motivo podem ser encontrados diferentes serviços do mais simples para o mais evoluído, assim como divergência nos valores cobrados. Esses fatores podem atrapalhar no momento de escolher qual serviço priorizar e qual preço a pagar. No entanto, o que deve ser avaliado no momento da escolha de um serviço contábil ou de um contabilista é se o respectivo serviço trará um retorno desejado (ECKERT et. al., 2010).

Esses serviços podem ser prestados tanto de maneira interna quanto externa, as empresas que optam pelos serviços externos são as que não são obrigadas a possuir uma auditoria periódica e querem diminuir seus custos, já que os custos seriam mais elevados se mantivesse uma estrutura contábil, por isso essas optam pelos serviços prestados em escritórios de contabilidade. Já as empresas, que necessitam dos serviços internos, são aquelas de grande porte, em que os serviços são prestados na própria empresa, isto é, necessitam de um serviço mais perto para analisar a conformidade entre o que é planejado e o que é efetivamente executado.

É válido ressaltar que o mercado de prestação de serviços contábeis está cada dia mais concorrido, sendo assim, é imprescindível que o profissional esteja sempre inovando, criando estratégias para os seus clientes e, principalmente, oferecendo um serviço de qualidade para seu consumidor final, fazendo com que estes apreciem os seus serviços e o divulguem.

A contabilidade era vista apenas como um modelo de escrituração das alterações ocorridas no patrimônio, sendo incluso, também, um complexo de informações tributárias, porém com todo esse desenvolvimento que a contabilidade retratou se tem uma visão

totalmente diferente, isto é, com a ajuda dessa se tem um modelo de gestão mais eficaz utilizando ferramentas estratégicas e proporcionando uma visão dinâmica para as organizações (IUDICIBUS, 1987).

São inúmeros serviços que a contabilidade pode acrescentar para as organizações, no entanto, existem organizações que buscam soluções mais rápidas, ou seja, optando por serviços mais rápidos e que agilizem o processo, porém se esquecem que para seu negócio ter crescimento e viabilidade é necessário possuir planejamento tributário, financeiro, traçar suas metas e objetivos para que, posteriormente, esses fatores que não foram inclusos não venham influenciar em seu desenvolvimento.

2.5 Pesquisa sobre o tema

Este tema já foi abordado em pesquisas anteriores para saber a percepção das pessoas e empresários a respeito do profissional contábil. Sendo assim, Cunha, D. (2012) aborda as constantes mudanças que a profissão contábil sofreu ao longo dos anos e retrata o quanto é importante o contabilista mudar sua postura, isto é, adotar um perfil dinâmico, inovador, buscando atualização para enriquecer sua atividade profissional e valorizar seu trabalho.

Afirma-se que a sociedade precisa saber a devida importância da contabilidade para as empresas e as pessoas, ele descreve que existe uma certa resistência em relação aos administradores de empresas de pequeno porte em aceitar o valor da contabilidade, ou seja, eles acabam subvalorizando a força de trabalho de um contador. Ele ainda concluiu que, muitas vezes, o próprio contador deixa de se valorizar não demonstrando aos administradores o quão útil pode ser uma contabilidade bem executada (CUNHA, S. 2012).

Fahl e Manhani (2015) retratam alguns levantamentos a respeito do profissional contábil, deixando claro que para o profissional ter o reconhecimento à altura da sua importância é necessário executar bem o seu papel. Portanto, os autores concluíram que cabe ao profissional dar a devida importância ao trabalho que executa, tanto no setor privado quanto no setor público para que tenha sua profissão respeitada.

Meneguzzo (2017) realizou um estudo para identificar a visão e a percepção que alguns empresários têm em relação aos atuais profissionais contábeis, tendo sido levantadas algumas hipóteses, sendo essas: contador multifuncional, contador estratégico, contador facilitando a comunicação organizacional, contador operacional e contador utilizando os recursos tecnológicos para a resolução de problemas. Com isso, chegou-se à conclusão que a visão que alguns empresários possuem sobre os contadores é vinculada diretamente ao

contador operacional, ou seja, é considerado como principal função do contador a escrituração fiscal, contábil e o cálculo de impostos.

Batista (2019) buscou identificar a percepção da sociedade no município de Santana do Ipanema/AL em relação à imagem do contador, no entanto, ele concluiu que algumas profissões detêm mais destaques, explicitando que tal registro decorre de pequena parte da sua pesquisa concordar que o profissional contábil é desvalorizado. O autor ainda concluiu que esse reconhecimento pode estar relacionado com a união que determinado grupo tem com seus colegas de profissão.

Curty e Tavares (2014), realizaram uma pesquisa na sociedade de Londrina e região, onde pode-se concluir que a profissão contábil é valorizada pela sociedade, porém essa ainda deveria receber mais valorização. Consegue-se perceber que ainda falta um certo reconhecimento em seu trabalho. Sendo assim, ele relatou que muitos ainda têm a visão do profissional como aquele que atende apenas as formalidades e legalizações.

Pode-se concluir, que é imprescindível que o profissional contábil esteja sempre na busca de conhecimento, visto que muitos indivíduos ainda têm uma visão delimitada desses profissionais, ou seja, ainda visam o contador apenas como um instrumento operacional.

3 METODOLOGIA

Os procedimentos técnicos que foram abordados no decorrer deste estudo envolvem a pesquisa descritiva e bibliográfica, com a abordagem quali-quantitativa, bem como bibliográfica, porque as informações foram retiradas de fontes secundárias como: livros, revistas, artigos científicos, teses e material em meio eletrônico, no intuito de servir como base para a construção do tema proposto.

Na intenção de chegar aos objetivos esperados, o estudo abordou o procedimento de pesquisa de campo, uma fonte primária, ou seja, é uma forma metodológica de responder aos questionamentos e compreender os acontecimentos acerca do tema discutido. Este tipo de estudo adotou a aplicação de dois tipos de questionários, sendo um aplicado para as empresas e o outro para os escritórios de contabilidade.

Logo, a pesquisa desenvolveu um perfil quantitativo, porque os dados coletados através dos questionários foram explicados em gráficos e números, esses mesmos resultados foram transformados em conceitos, se tornando uma pesquisa qualitativa também.

Esta pesquisa foi realizada analisando os dados coletados mediante questionários aplicados na população de Itacaré-BA. Por ser uma população grande, a pesquisa referiu-se a uma amostra com a estimativa de 30 questionários aplicados nas empresas e 05 nos escritórios

de contabilidade. Esta pesquisa de campo ajudou a compreender melhor a percepção das empresas e dos contadores em relação ao tema proposto.

O instrumento para a elaboração deste estudo usufruiu da aplicação de questionários, com perguntas fechadas de múltiplas escolhas e com os resultados das respostas foram elaborados gráficos para obter os resultados da pesquisa.

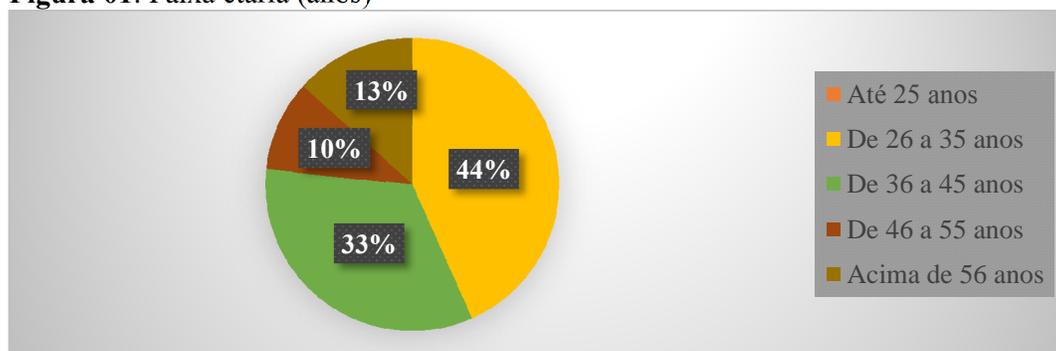
Para Gil (2002, p.128), o questionário é definido como: “Técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Após obter as respostas dos questionários, por meio dos quais foram coletadas todas as informações, os dados foram destinados para a tabulação, análise e transformação. Portanto, para auxiliar nesta análise, utilizou-se dos serviços do *Software Microsoft Office Excel 2018*, para a transformação dos dados em gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

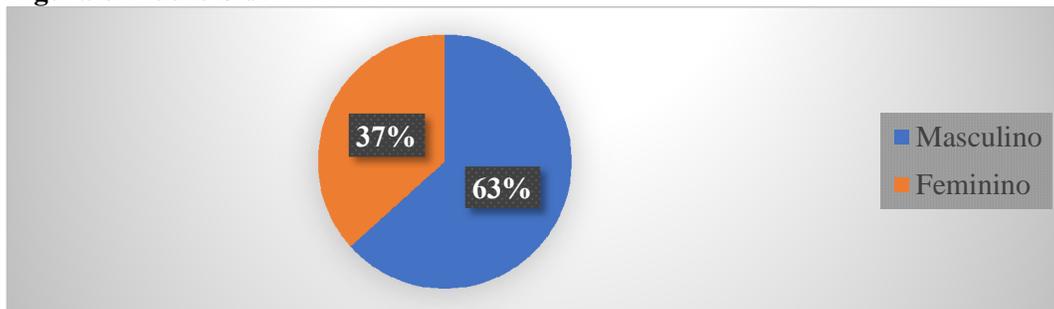
A partir dos dados obtidos através dos questionários aplicados na cidade de Itacaré-Ba, foram utilizados gráficos para representá-los. Os dados das empresas foram analisados de acordo com 3 aspectos conforme divisão do questionário entregue: (1) dados do representante, (2) dados da empresa, (3) dados em relação a contabilidade.

Figura 01: Faixa etária (anos)



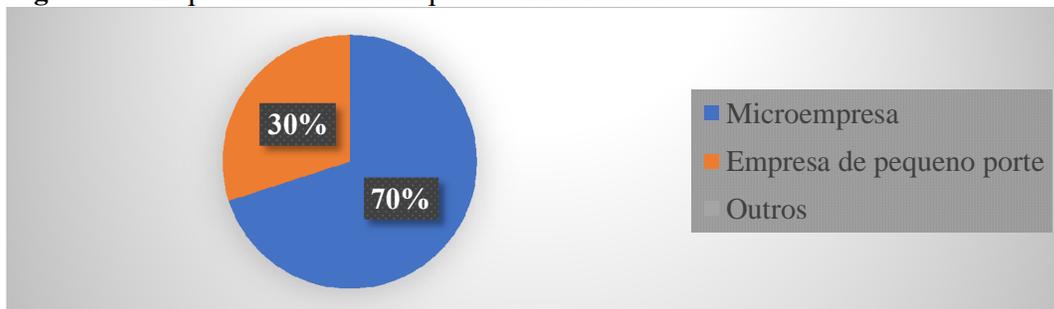
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

De acordo com os resultados da pesquisa apresentados na figura 01, a faixa etária dos entrevistados variou entre 25 anos até 56 anos, correspondendo a 41% dos que estão entre 26 a 35 anos de idade. Na faixa etária de 36 a 45 anos agrupa-se 33%, isto é, a grande parte dos empreendedores que foram entrevistados estão entre 26 a 45 anos, ou seja, a amostra apresentada pode ser considerada jovem, pois apenas 13% possui mais de 56 anos.

Figura 02: Gênero dos entrevistados.

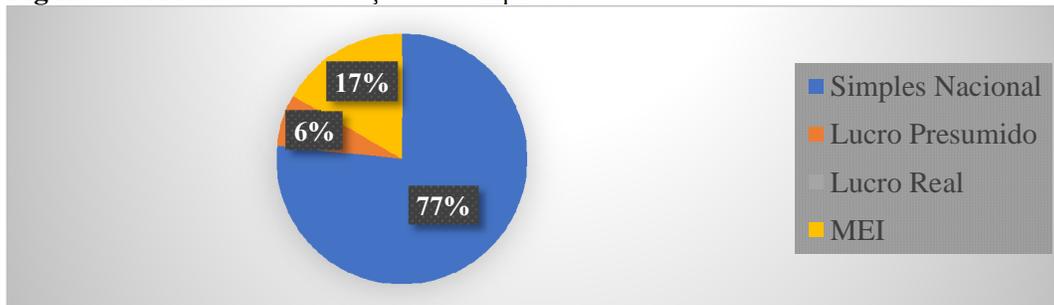
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação ao gênero dos respondentes, percebe-se a predominância do gênero masculino ao responder os questionários, ou seja, a maioria das empresas que foram entrevistadas correspondem-se a 63% para o sexo masculino de acordo com a figura 02.

Figura 03: Enquadramento das empresas entrevistadas.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

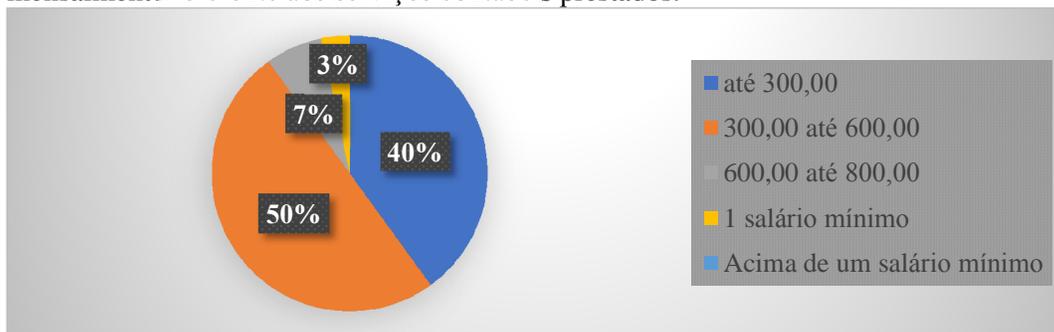
Das 30 empresas entrevistadas, 21 são exclusivamente microempresas e 09 são empresas de pequeno porte. Nota-se que há uma grande predominância para as microempresas, correspondendo a 70% conforme a figura 03.

Figura 04: A forma de tributação das empresas.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto a tributação da empresa, como pode ser verificado na figura 04, há uma representatividade de 77% para as empresas optantes pelo simples nacional, ou seja, a maioria das empresas entrevistadas, 23 utilizam-se dessa tributação, sendo 17% MEI e 6% lucro presumido. Através dos dados foi possível observar que grande parte da amostra se enquadra como microempresas com baixo faturamento, além do que as atividades econômicas exercidas por essas criam uma maior vantagem tributária sendo optante pelo simples nacional.

Figura 05: Valores dos honorários contábeis que as respectivas empresas pagam mensalmente referente aos serviços contábeis prestados.



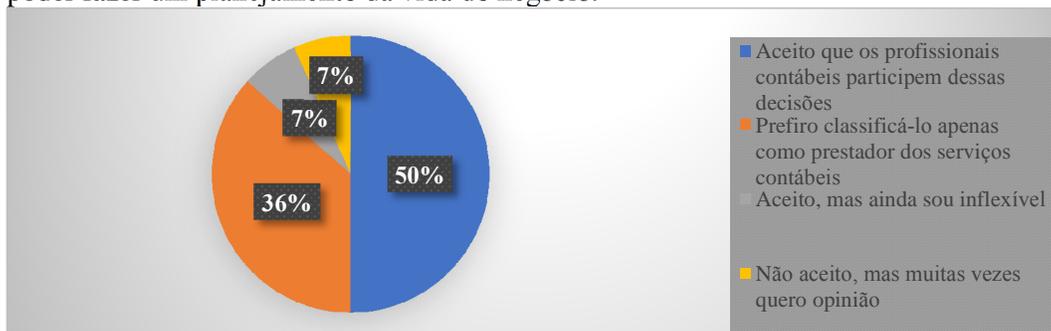
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A contabilidade se encontra presente no dia a dia de cada empresa, conseqüentemente, é cobrado um valor para cobrir os custos dos serviços prestados, no entanto, muitas vezes esses serviços ainda são classificados como valores elevados, ou seja, alguns indivíduos por não encontrarem um valor esperado, acaba se influenciando pelo preço no lugar da qualidade.

Com isso, algumas empresas participantes da amostra foram questionadas em relação aos valores dos honorários pagos aos seus contadores, no intuito de analisar a média desses valores pagos.

Por meio disso, a figura 05 apresenta alguns valores pagos mensalmente referente aos serviços contábeis prestados, sendo que 50% pagam de 300,00 até 600,00 reais, enquanto a outra parte dos entrevistados equivalente a 40% pagam um valor de até 300,00 reais. Apenas uma empresa das 30 entrevistadas paga um salário mínimo (3%). O que se pode observar que os valores a serem pagos referente aos honorários contábeis variam até meio salário-mínimo.

Figura 06: Empresas que acionam o contador a participar da tomada de decisões gerenciais e poder fazer um planejamento da vida do negócio.

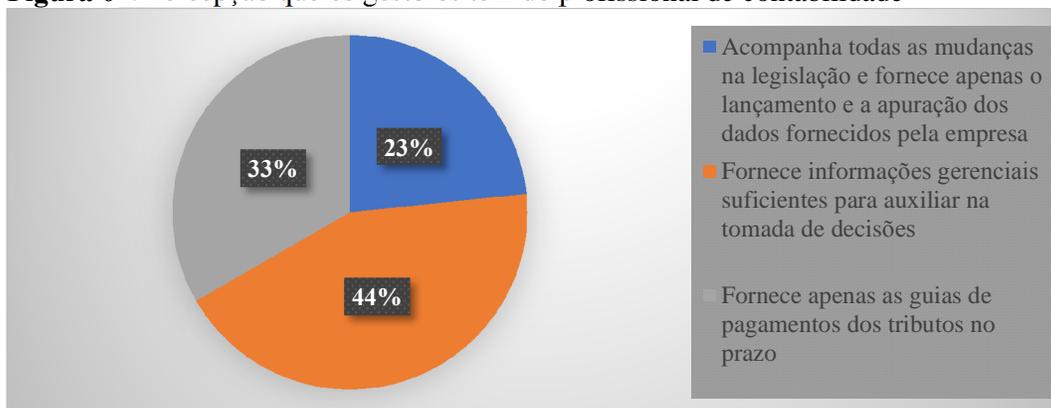


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Foi questionado aos empreendedores se eles acionam o contador a participar da tomada de decisões, através dessa pergunta, buscou-se compreender melhor se esses usuários aceitam o auxílio do contador a tomar decisões essenciais para o andamento do seu negócio.

Analisando as respostas dos empreendedores entrevistados com base na figura 06, observa-se que 15 das empresas que responderam o questionário (50% no total) aceitam que os profissionais contábeis participem das tomadas de decisões. Porém, as outras 11 correspondentes a 36% não os veem como um contribuinte no auxílio do planejamento e nas tomadas de decisões, e sim apenas como prestador dos serviços contábeis, isto é, ainda não existe uma visão do contador como parceiro de negócio para essas empresas

Figura 07: Percepção que os gestores têm do profissional de contabilidade

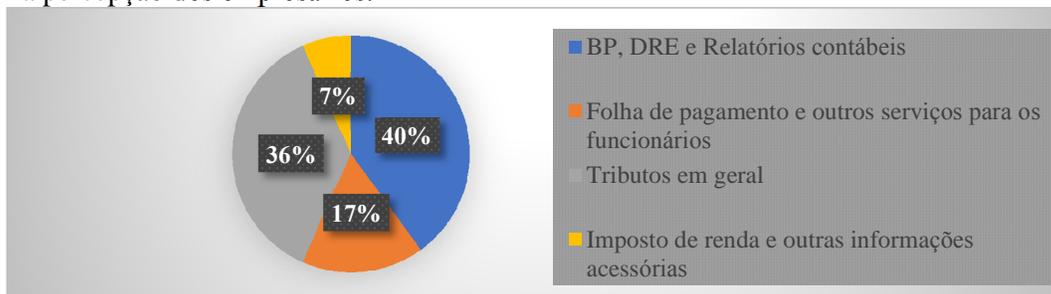


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

É evidente, conforme demonstra a figura 07, que grande parte dos entrevistados tem a visão do profissional contábil como aquele que fornece informações para auxiliar na tomada de decisões, ou seja, o contador é visto para essas empresas como um gestor contábil, sendo que 30% o consideram como aquele que atende apenas as necessidades do FISCO, ou seja,

uma parte da amostra visa o contador como uma ferramenta fiscal, cujo seu principal foco está voltado apenas para apurar os resultados e calcular os impostos das empresas, enquanto 23% dos respondentes têm a percepção de que o profissional contábil está voltado apenas para acompanhar as mudanças na legislação e fornecer os lançamentos e dados da empresa.

Figura 08: As informações/serviços fornecidos pelo contador mais relevante para a empresa na percepção dos empresários.



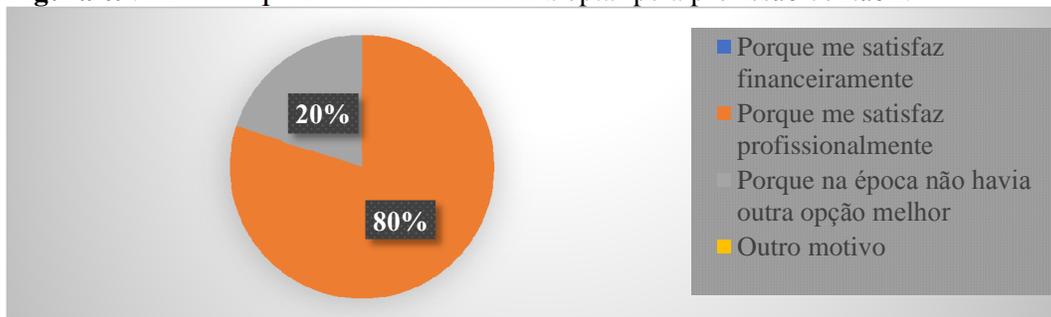
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Buscando observar quais serviços contábeis que as empresas classificam ou consideram com maior importância, podemos observar o ranking de classificação conforme a figura 08, pode-se afirmar que 40% dos entrevistados acham relevante o balanço patrimonial (BP), demonstração de resultado do exercício (DRE) e os relatórios contábeis, isso mostra que essas empresas concordam que essas demonstrações são essenciais no processo decisório, pois através dessas a empresa poderá analisar a sua situação patrimonial e financeira, o lucro apurado do exercício, além disso, os relatórios contábeis ajudarão a fornecer informações para auxiliar na tomada de decisões.

No entanto, 36% da amostra ainda visa o contador apenas como uma ferramenta operacional, isto é, a maioria só se preocupa em manter-se regularizado perante o fisco, deixando como segunda opção a utilização de informações na tomada de decisão.

4.1 Análise dos dados feita aos escritórios de contabilidade

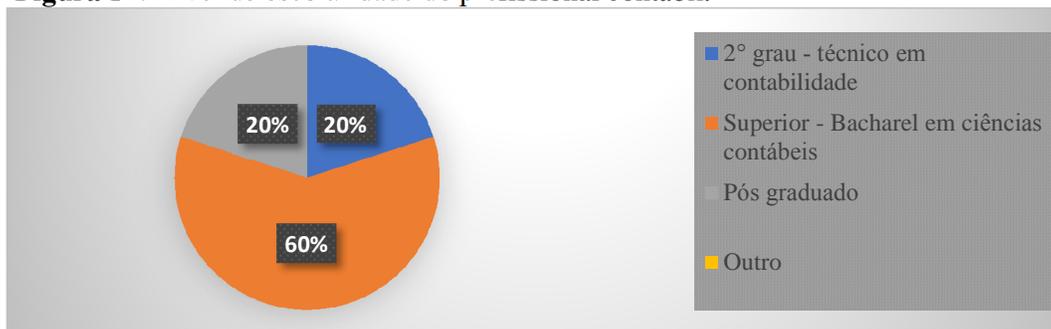
Figura 09: Motivos que levaram o contador a optar pela profissão contábil.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os dados da figura 09 mostraram os principais motivos atribuídos pelos contadores para a escolha da profissão. Os dados evidenciaram que 80% dos entrevistados atribuíram ao fato da geração da autossatisfação profissional. Isto mostra que se tivesse escolhido uma outra profissão esta satisfação, seguramente não aconteceria. Os mesmos dados ainda demonstram que 20% dos contadores revelam que o principal motivo está relacionado ao fato de que na época que efetuou a escolha não havia uma outra profissão em mente.

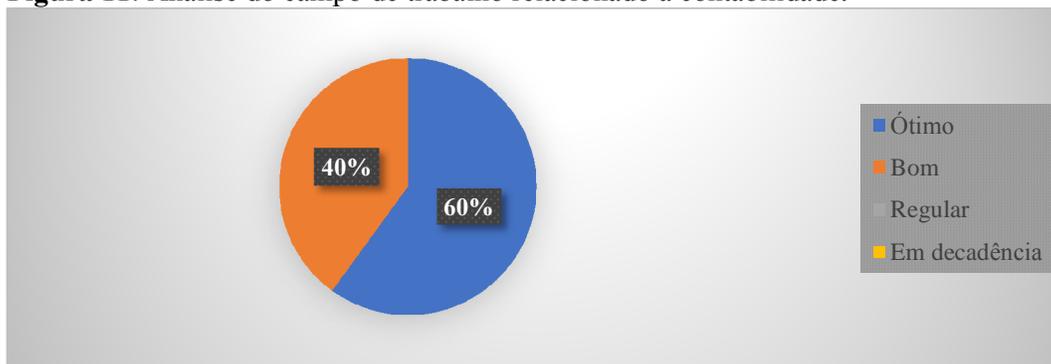
Figura 10: Nível de escolaridade do profissional contábil.



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

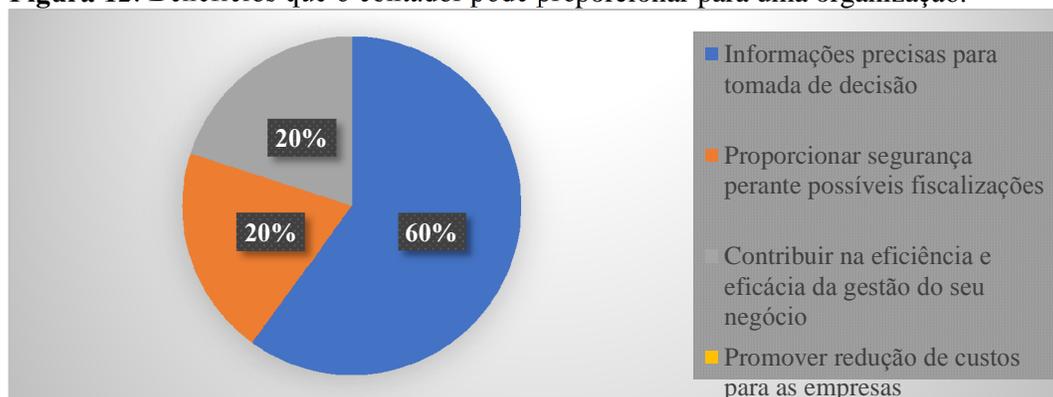
Os dados da figura 10 mostram acerca do nível de escolaridade do profissional contábil pesquisado. Os dados revelam que 20% dos entrevistados relataram que possuem apenas o curso técnico em contabilidade. Constatou-se também que 20% dos entrevistados expuseram que possuem nível pós-graduação e 60% são bacharéis em Ciências Contábeis.

Figura 11: Análise do campo de trabalho relacionado a contabilidade.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os dados da figura 11 mostraram uma análise geral do campo de trabalho para os contadores. Os dados mostram que 60% dos entrevistados acham que o mercado de trabalho é ótimo e 40% acham que o mercado é bom.

Figura 12: Benefícios que o contador pode proporcionar para uma organização.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Segundo a visão dos contabilistas, foi observado após a aplicação dos questionários que para os bacharéis em Ciências Contábeis o maior benefício para as organizações são as informações fornecidas para tomada de decisão e isso acarretou em um total de 60% dos escritórios entrevistados. Por outro lado, pode-se ser analisado através dos técnicos em contabilidade que o principal benefício do contador para as empresas está relacionado a fornecer informações necessárias para atender a fiscalização.

Tabela 1: Pontos fortes dos serviços contábeis prestados.

PONTOS FORTES	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
Fornecer informações e assessoria aos clientes	3	60
Praticidade e agilidade nos processos	0	0
Contabilizar os números de forma transparente a fim de esclarecer nitidamente a situação da empresa	0	0
Instrumento de controle gerencial, auxiliando a empresa a traçar metas e objetivos	2	40
Outros	0	0
TOTAL	5	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Tabela 2: Pontos fracos dos serviços contábeis prestados

PONTOS FRACOS	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA %
Pagamento dos honorários a valor abaixo do mercado	4	80
Concorrência desleal	1	20
Deficiência na comunicação externa (clientes)	0	0
Alta inadimplência dos clientes	0	0
Outros	0	0
TOTAL	5	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme as Tabelas 1 e 2, os serviços contábeis mais relevantes para os escritórios entrevistados são os fornecimentos de informações e assessoria aos clientes, tendo um destaque de 60%, porém 40% desses escritórios acham o instrumento de controle gerencial mais importante. Enquanto, os pontos fracos para esses estão relacionados com o pagamento dos honorários a valor abaixo do mercado, como exemplo disso temos a Figura 05, onde 40% das empresas entrevistadas pagam até 300,00 reais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional contábil há muito tempo foi visto apenas como “guarda-livros” perante a sociedade, isto é, tinha uma visão totalmente limitada do contabilista, cuja função era apenas apurar impostos e permanecer com a contabilidade em dia. No entanto, o mundo foi se aperfeiçoando e a sociedade passou a ter uma nova perspectiva, ou seja, ele já não era mais visto por uma grande parte como apenas meros escriturários.

Sendo assim, ao concluir esta pesquisa, pode-se afirmar que o objetivo geral foi alcançado. Foi possível identificar sob a ótica dos empresários que a profissão contábil se encontra valorizada em partes na cidade de Itacaré, pois mostrou que as informações oferecidas são utilizadas para tomada de decisões, os empresários aceitam o auxílio do contador em quesitos gerenciais, sendo apresentado na figura 9 que 40% utilizam-se dos relatórios contábeis nos processos decisórios, ou seja, os profissionais contábeis estão sendo procurados pelos seus serviços. Por outro lado, ele não está sendo valorizado pelo valor pago condizente com as suas atribuições, um exemplo disso é que o contador não se caracteriza

entre os profissionais mais bem pagos em nosso país, visto que, foi comprovado através da aplicação dos questionários que muitas empresas não chegam a pagar nem meio salário.

Em relação aos objetivos específicos, estes também foram alcançados no decurso desta pesquisa. Foi possível identificar a importância da contabilidade na percepção dos usuários dos serviços contábeis prestados, melhor dizendo, os gráficos 07 e 08 mostram que os empresários acham a contabilidade importante, pois além dela ser utilizada nas tomadas de decisões gerenciais, é utilizada também para atender quesitos formais e fiscais, isto significa que após a tabulação dos dados, foi observado que algumas empresas ainda têm a percepção da contabilidade voltada somente para o fisco, porém uma outra parte reconhece a importância da contabilidade para atender as necessidades dos usuários internos. Pode-se comprovar através dos questionários que os benefícios que o contador pode proporcionar para uma organização, estão relacionados com as informações precisas para tomada de decisão. Já os pontos fortes desses serviços estão relacionados com o fornecimento de informações e assessoria aos clientes, sendo de grande relevância a utilização do controle gerencial para as empresas traçar suas metas. Por outro lado, consegue-se afirmar que os contadores não estão satisfeitos com os valores que estão ganhando, pois esses se encontram com preços inferiores do valor de mercado.

As limitações deste estudo, limita-se pela disponibilidade de algumas empresas em responder os questionários, visto que havia flexibilidade no tempo dessas em responder os respectivos questionários aplicados na cidade de Itacaré.

A título de sugestão para estudos posteriores, pode-se desenvolver uma pesquisa que busque identificar somente a percepção que os contadores possuem a respeito da sua profissão e se esses serviços prestados são valorizados perante os seus clientes.

REFERÊNCIAS

BATISTA, I. E. de S. **A imagem do profissional contábil: uma análise sob perspectiva da sociedade e dos próprios contadores a respeito da representação social do contador na cidade de Santana do Ipanema/AL**. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema-AL, 2019.

CARDOSO, K. C. R. M. Contabilidade diante das modernas organizações. **Sitientibus**, Feira de Santana, n. 27, p. 205-217, jul./dez, 2002.

COTRIN, A. M.; SANTOS, A. L.; JUNIOR, L. Z. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. Revista Contéudo, p. 45. 2012. Disponível em:

<<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/70/63>>. Acesso em: 21 de abril de 2020.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRCPR). **Demonstrações Contábeis: Aspectos Práticos - Elaboração e Apresentação conceitual de acordo com o IFRS**: Curitiba: CRCPR, s.d., 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **70 anos de contabilidade**: Livro comemorativo. Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>> Acesso em: 22 de dezembro de 2020.

CUNHA, D. M. P. da. **A imagem do contador na cidade Brasileira**. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

CUNHA, S. P. da. **O contador frente as constantes mudanças na sociedade: uma abordagem geral para apurar o perfil deste profissional em três municípios do extremo Sul Catarinense**. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

CURTY, N. A. P.; TAVARES, T. **A imagem dos contadores sobre sua profissão e a Teoria das Representações Sociais: Um estudo empírico na cidade de Londrina e região**. 2014. Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade, Santa Catarina, SC, Brasil, 5.

ECKERT, et al. Avaliação e satisfação de empresas de médio porte com o escritório prestador de serviços contábeis. **Revista Contabilidade e Informação**, Ijuí, ano 13, n. 33, p. 3-13, jul./dez., 2010.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. de S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. *Revista de Ciências Gerenciais*, v. 13, n. 18, 2009.

FRANCO, H. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo, Atlas, 406 p., 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas S.a, 2002.

IUDICIBUS, S de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, [s.d.], 1987.

IUDICIBUS, S de. **Teoria da Contabilidade**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 10, p. 147-159, 2008.

LEITE, C. E. B. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. - Editora FGV, 1ª Edição, 2005.

MACHADO, D. G.; FREITAS, L. L. de; DOMINGUES, M. J. C. de S. A Graduação Em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande-FURG: **Sua Evolução através de um resgate histórico**. SINERGIA, Rio Grande, v. 15, n. 1, 2011.

MAUSS et al. **A evolução da contabilidade e seus objetivos**. 2007. Disponível em: <https://maussconsultoria.com.br/wp-content/uploads/sites/33/2016/09/a_evolucao_da_contab_e_seus_objetivos.pdf>. Acesso em: 23 de abril de 2020.

MENEGUZZO, A. P. **Olhares e perspectiva sobre o profissional contábil no meio organizacional: um estudo sob a ótica dos empresários de empresas metalúrgicas de caixas do Sul-RS**. Monografia de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) — Universidade de Caixas do Sul, Rio Grande do Sul, 2017.

OLIVEIRA, D. **Qual a importância da contabilidade na empresa?** 2018. Disponível em: <<https://blog.softensistemas.com.br/qual-a-importancia-da-contabilidade-na-empresa/>>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

RESNIK, P. **A bíblia da pequena e média empresa**. São Paulo: Makron Books, 1990.

RICKEN, L. V. **Principais diferenças entre a escola europeia e norte-americana e a influência destas escolas no Brasil**. 2003. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) — Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

Sá, A. L. de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

Sá, A. L. **Ética Profissional**. Ed. Atlas S/A São Paulo-2007.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. **Fatores Condicionantes e Taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil**. Relatório de Pesquisa. Agosto/2004.